



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Exercício de 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL DE SERGIPE

SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2.	GOVERNANÇA.....	4
2.1	Relacionamento com Órgãos de Controle Externo.....	6
2.2	Ações da Controladoria Compartilhada Interna e Auditoria Interna	6
2.3	Prestação de Contas e Relatório de Gestão	8
3.	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	9
4.	GERENCIAMENTO DE RISCOS	11
5.	PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE	14
6.	POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS.....	17
7.	COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS.....	17

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste relatório de Controle Interno apresentamos as ações desenvolvidas pelo SESI – Departamento Regional de Sergipe relativas ao Exercício de 2025.

Com o propósito de fortalecer e proteger a instituição em suas operações e na gestão dos riscos inerentes ao negócio, adotamos uma abordagem proativa através da Controladoria e uma abordagem amostral através da Auditoria Interna, esta última seguindo o Plano Anual de Atividades como base.

Dispomos de procedimentos e diretrizes internas alinhados com os objetivos estratégicos da entidade e com a avaliação dos riscos inerentes ao negócio.

Com o intuito de aprimorar o Sistema de Controle Interno e fortalecer a Governança Corporativa, o Conselho Nacional do SESI emitiu a Resolução 49/2019 recomendando aos regionais a adoção de Programas de Compliance. Em resposta a essa recomendação, o SESI/SE está realizando melhorias no processo de Governança e Compliance.

Desde 2005, o regional possui um sistema de conformidade bem estabelecido, que tem sido aprimorado ao longo do tempo, incorporando recomendações de melhorias provenientes de órgãos de controle externo e interno, bem como da auditoria interna. Destacamos que em 2023 foi revisada a metodologia de Gestão de Riscos baseada na ISO 31.000, bem como os riscos já mapeados e sua parametrização, ampliando a sua abrangência com treinamentos através do Sistema de Gestão Riscos.

O Sistema Audixpress possibilita a centralização dos registros de riscos, o cadastramento dos responsáveis, a gestão da documentação legal, dos planos de ação e dos controles, promovendo maior rastreabilidade das informações sempre que necessário.

Os principais pontos de melhoria estão documentadas no Relatório de Gestão da entidade, acessível no Portal de Transparência.

No que diz respeito ao acompanhamento contínuo, a entidade conta com a auditoria interna compartilhada, que age de maneira proativa e preventiva. Esta auditoria confirma a legitimidade dos procedimentos e garante a conformidade com as diretrizes internas e regulamentações legais.

2. GOVERNANÇA

O Diagrama de Governança do Sesi/SE está estruturado para orientar e acompanhar a atuação da gestão na prestação de serviços de interesse da sociedade, com base na metodologia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, alinhado às diretrizes do Departamento Nacional, sendo composto por instâncias internas e externas.

O diagrama evidencia que a estrutura do Sistema Sesi, adota mecanismos claros de liderança, estratégia e controle que direcionam e acompanham a atuação da gestão na prestação de serviços de interesse da sociedade.

Com base nos princípios aplicáveis à integridade, tanto no contexto interno quanto externo, nossa estrutura de governança é organizada de acordo com as três linhas de defesa delineadas na figura abaixo.



As decisões e orientações dos Órgãos de Controle compõem a instância externa da governança. No âmbito interno, essa estrutura é representada pela Alta Administração, Controladoria, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

A Alta Administração, formada pelo Conselho Regional e pela Direção, é responsável por definir as diretrizes para a gestão dos riscos institucionais e estratégicos, além de apoiar a implementação eficaz dos controles internos, configurando a 1ª linha de defesa.

A Controladoria atua como 2ª linha de defesa, com foco preventivo na proteção das atividades operacionais da instituição. Também exerce o papel de facilitadora na adoção de práticas de gestão de riscos e controles internos, oferecendo suporte consultivo às áreas de negócio e operacionais, e reportando de forma sistemática e tempestiva os resultados de suas análises de conformidade à Alta Administração.

A equipe de Gestão de Riscos e Compliance é responsável por manter os procedimentos de gestão de riscos atualizados, monitorar o sistema, reavaliar os riscos periodicamente, acompanhar planos de ação e controles, promover treinamentos, interagir com os responsáveis pelos riscos nos processos e elaborar políticas e procedimentos que orientem as áreas envolvidas na gestão de riscos.

A Auditoria Interna, atuando como a 3ª linha de defesa, é um pilar de suporte à governança, responsável por avaliar a eficácia dos controles internos e recomendar melhorias nos processos analisados. A atuação integrada de todas as áreas é essencial e ocorre por meio da adequada segregação de funções e da independência garantida a cada unidade, conforme o modelo das Três Linhas de Defesa. Nesse modelo, cada "linha" exerce um papel específico dentro da estrutura de governança, operando de forma coordenada e interdependente.

A atuação da Auditoria Interna tem início com a elaboração e divulgação do Plano Anual de Auditoria. Em seguida, são conduzidas auditorias conforme o escopo previamente definido, com os resultados sendo registrados em relatórios baseados em evidências e fatos observados. Por fim, é realizado o acompanhamento das recomendações e oportunidades de melhoria, assegurando a conformidade com os procedimentos internos.

2.1 Relacionamento com Órgãos de Controle Externo

No Sesi/SE, durante o exercício de 2025, foram executadas as seguintes ações relacionadas aos Órgãos de Controle:

- Resposta às recomendações da CGU, constantes do Relatório de Auditoria nº 1606394 por meio do sistema e-aud.
- Ofícios recebidos da CGU, constante Relatório de auditoria nº 1606394 – Recomendação 01 e 02 com prazo de resposta em tempo hábil.
- Ofícios recebidos da TCU contendo:
 - Cronograma da fiscalização contínua na modalidade Acompanhamento (TC 006.601/2024-3) que o Tribunal de Contas da União realiza para acompanhamento da gestão das entidades do Sistema S (ciclo 2023/2025 para apresentar as informações de contratos, licitantes, transferências, recursos humanos, despesas, receitas, plano de contas e plano de cargos e salários referentes ao exercício de 2025/2025 (Ofício de Requisição nº 13 - 31/2024, de 20/3/2025)
- Solicitação para participação em pesquisa sobre elaboração do relatório de gestão em formato de relato integrado (Ofício 32763/2025 - TCU/Seproc (SESI)).
- Resposta às reiteraões da CGU, constantes do Relatório de Auditoria nº 1606394 (Recomendações nº 01 e nº 02)

2.2 Ações da Controladoria Compartilhada Interna e Auditoria Interna

Ações da Controladoria Compartilhada e Auditoria Interna
Monitoramento e revalidação preventiva dos processos operacionais de pagamentos antes de serem efetivados;
Validação preventiva da formalização dos processos operacionais de aquisições
Monitoramento das obrigações legais principais e acessórias legais e do controle da inadimplência e do processo de cobrança, realizadas por meio de notificações por SMS, procedimentos extrajudiciais, envio automatizado de e-mails, registros nos órgãos de proteção ao crédito e ações judiciais.

Monitoramento das publicações do Portal da Transparência de informações sobre a entidade;
Participação na reunião sobre o site da transparência, na qual foram apresentadas as propostas do Comitê de Transparência e Gestão, bem como o Plano de Adequação 2025, já aprovado.
Implantação do IFrame nos sites de Transparência e PC TCU, com o objetivo de viabilizar a publicação do Rol de Responsáveis e da Relação de Dirigentes, além da parametrização e do preenchimento de dados no Sistema de Gestão da Informação de Dados de Dirigentes e Responsáveis – DDR.
Auditorias Internas realizadas por áreas e processos desempenhados:ACI – Auditoria Compartilhada Interna; Gerência de Relações com Mercado (GRM); Gerência Compartilhada de Pessoas (GCP); Gerência de Tecnologia da Informação (GCTI); Supervisão Compartilhada de Infraestrutura (SCI); Supervisão Compartilhada de Aquisições (SCA); Supervisão de Infraestrutura (SCI), Contas a Pagar, Tesouraria, Arrecadação, Contas a Receber, Contabilidade
Revisão dos procedimentos internos e instruções de serviços: P-GCP-1-educação corporativa; P-GCP-2-Recrutamento, seleção e contratação; P-GCP-3-Integração de novos colaboradores; P-GCP-5-Gestão de autonomo; P-GCP-6-Gestão de terceiros; P-GCP-7-Avaliação anual de desempenho; IS-GCP-1-Seleção e acompanhamento de estagiários; IS-GCP-3-Admissão, movimento e demissão de pessoal; IS-GCP-4-Admissão e demissão por tempo determinado; P-SCI-3-Infraestrutura e manutenção; IS-SCI-1-Logística de transporte; IS-SCI-2-Processo de conferencia, rateio e ateste de notas fiscais de cópias; P-ACI-1-Informação documentada; P-ACI-2-Treinamento nos procedimentos; P-ACI-Auditoria Interna de Processos adm; oper; financ, cont e de pessoal; IS-ACI-1-Monitoramento das certidões negativas de débito das instituições. P-NCF-1-Contas a receber; P-NCF-2-Contas a pagar; P-NCF-3-Acompanhamento e controle da arrecadação direta; P-NCF-5-Processo De Apuração De Custos; IS-NCF-1-Fechamento Contabil; IS-NCF-3-Fundo De Caixa; IS-NCF-7-Adiantamento; IS-NCF-8- Diárias ou ajuda para refeições e transporte para viagem; IS-NCF-10- Política de gestão de viagens oriundas do DN, departamento regional de sergipe e outros DR'S; IS-NCF-11-Tesouraria; IS-NCF-15-Movimentação bancária do Sesi; IS-NCF-17-Acompanhamento de aluguéis; IS-NCF-18-Rescisões e Ressarcimento do Sesi; IS-NCF-19-Guia de Recolhimento e Despesas com o Pessoal; IS-NCF-20-Gestão De Controle e Ações de Cobrança; IS-NCF-21-Gestão de Ações de cobrança dos Ressarcimentos dos Avisos de Lançamentos; P-NCG-6-Acompanhamento dos Indicadores De Desempenho E Produção Do Sesi SE; P-NCG-10-Planejamento e Monitoramento da Gratuidade Sesi; P-NCG-11-Elaboração dos Relatórios Anuais do Sesi Sergipe; P-NCG12-Elaboração e acompanhamento do orçamento Sesi/SE; P-NCG-13-Elaboração e acompanhamento de projetos Sesi/SE; P-NCG-14-Planejamento estrategico - Sesi/SE; P-NCC-6-Contratos; P-NCO-2-Seleção, qualificação e avaliação de fornecedores; P-NCO-4-Recebimento de materiais e serviços; P-NCO-7-Aquisição; P-GCTI-Suporte tecnico; P-GCTI-2-Desenvolvimento e manutenção de sistemas; IS-GCTI-1-Gerenciamento de backup e restore; IS-GCTI-2-Atendimento em suporte técnico; IS-GCTI-3-Manutenção preventiva; P-GCO-1-Gestão de contratos; P-GRC-1-Gestão e avaliação de riscos; P-GRM-3-Pesquisa; P-GRM-4- Avaliação da satisfação do cliente; P-GRM-5-Divulgação de produtos e serviços; P-GRM-11-Processo SAC serviço de atendimento ao cidadão; P-GRM-6-Procedimento- pos- venda;
Capacitação do Sistema Conforme e apresentação da estrutura organizacional da entidade para os novos funcionários contratados no exercício;
Auditoria mensal de folha de pagamento;
Suporte Estratégico e Operacional das áreas ACI, GCC ao Sistema de Gestão de Riscos - Audixpress.

As conclusões registradas dos processos destacados acima evidenciam pontos de melhorias nos controles internos do Sesi/SE, os quais serão registrados em relatórios de Auditoria Interna (RAIS) e nos relatórios desempenho apresentados.

2.3 Prestação de Contas e Relatório de Gestão

Através do Relatório de Gestão, sob forma de relato integrado, o SESI Sergipe dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Nosso trabalho é desdobrado em ações alinhadas às diretrizes nacionais, visando o cumprimento da missão institucional, priorizando sempre a qualidade na prestação dos serviços nos atendimentos a indústria, seus dependentes e a comunidade.

Apresentamos no Relatório de Prestação de Contas de forma sucinta a retrospectiva das ações mais importantes desenvolvidas pelo SESI/SE no exercício de 2025, e em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o nosso compromisso em promover a ampla divulgação dos dados e fatos da gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<https://portais.se.sesi.org.br/transparencia/>

Através do nosso Relatório de Gestão, do Site da Transparência e da Prestação de Contas TCU integramos a proposta de comunicação da nossa entidade com suas partes interessadas, como trabalhadores da indústria e sociedade civil, governo, ministérios, conselhos e órgãos de controle e que juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis publicados no nosso portal, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU como forma de prestação de contas.

A prestação de contas do SESI SE, referente ao exercício de 2025, está sendo elaborada em conformidade com as determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme a Instrução Normativa n.º 84/2020. Sob a orientação do Departamento Nacional e suporte da área interna, Gerência Compartilhada de Controladoria/ Nucleo Compartilhado de Planejamento, Orçamento e Gestao, está sendo preparado o Relatório de Gestão em formato de relato integrado, destacando as principais ações da entidade para o cumprimento de sua finalidade institucional.

Para atender à exigência do TCU, foi criada a página "Prestação de Contas TCU", vinculada ao site de Transparência do Sesi SE, para disponibilizar publicamente a prestação de contas referente ao ano de 2025.

3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Departamento Regional de Sergipe, através da Gerência Compartilhada de Tecnologia da Informação, vem desenvolvendo ao longo dos anos, diversas ações para melhoria e informatização dos processos, através do desenvolvimento de novos softwares e de melhorias nas ferramentas atuais, bem como, na implantação de novas soluções informatizadas. Buscando também a adequação às exigências normativas e do Departamento Nacional.

Além dos investimentos em sistemas, foram executadas ações para melhoria e manutenção da Segurança, onde podemos destacar o controle efetivo dos perfis de acesso aos sistemas, definido de forma restrita, de acordo com as informações que cada usuário precisa acessar para o desempenho de suas atividades, onde cada perfil de acesso, é criado com a participação e aprovação do responsável pelo sistema e/ou gestor do usuário, além disso, todas as senhas usadas nos sistemas da empresa são individualizadas.

Visando assegurar a preservação dos dados, é executado um controle diário do backup de todas as informações do regional, seguindo uma norma documentada e em vigor que estabelece as regras de backup, com base nas necessidades de segurança do departamento.

Ressaltamos ainda, que o Departamento Regional possui e aplica a sua Política de Segurança da Informação, sendo disponibilizada para o acesso de todos os funcionários.

A governança de TI do Sesi/SE tem buscado melhorias contínuas nos seus processos com vistas a atender aos clientes internos, a indústria e seus trabalhadores.

Seguem as ações de Tecnologia da Informação referente ao exercício de 2025, para o Sesi.

1. Fase final de desenvolvimento e validação da nova versão do Sistema de Reajuste de Carga Horária (antigo Sistema de Gerenciamento das Portarias Funcionais);
2. Implantação do Projeto Alinhar - Data Warehouse (DW);
 - a. Criação de bancos de homologação para extração dos dados
 - b. Restauração dos dados de backup em homologação

- c. Criação de usuários com as devidas permissões de acesso Homologação
 - d. Criação dos scripts para criação do dicionário de dados do banco de dados do DW
 - e. Criação de credenciais com as devidas permissões de acesso ao banco de dados de PRODUÇÃO SISTEMA SGE (Educação)
 - f. Criação dos scripts para criação do dicionário de dados do banco de dados do DW
3. Projeto 001/2025 Modernização da Infraestrutura do backup de dados em fase de configuração e implantação de todos os itens (SESI/SENAI)
- a. Objetivo: Modernizar a infraestrutura de backup da instituição por meio da aquisição e implementação de hardware, software e serviços especializados, com foco na ampliação da capacidade de armazenamento e na garantia da proteção e integridade das informações críticas, além de fortalecer a resiliência organizacional e assegurar a continuidade dos negócios diante de incidentes adversos.
4. Entrada em produção da rotina de rateio dos custos dos professores do SESI.
5. Entrada em produção do Sistema de Solicitação de Transporte Corporativo – SSTC.
6. Entrada em produção da rotina para transferência automatizada de produtos entre os armazéns da Unidades, incluindo melhorias do processo na nova rotina, no Módulo de Estoque do ERP.
7. Implantação de melhorias na Rotina da Régua de Relacionamento com os clientes, no CRM Dynamics
8. Reescrever integralmente a integração entre o CRM Dynamics e o Protheus, uma vez que a integração anterior, além de antiga e limitada frente à evolução dos processos e novas demandas, corrigindo limitações técnicas implementando práticas modernas de segurança da informação;
9. Além do desenvolvimento da nova integração com o Protheus e implementação das melhorias, iniciamos o desenvolvimento das novas demandas referentes a automatizações e Novas regras operacionais como:
- a. Automatização da obtenção da conta débito via ERP para o CRM;
 - b. Ajustes estruturais nas regras de medições e parcelas;
 - c. Evoluções na estrutura de subclientes e reabertura de propostas e medição;
 - d. Alteração dos modelos de relatórios.

10. Aprovação da atualização da Política de Segurança da Informação do Sistema FIES

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O propósito da Gestão de Riscos é a criação e a proteção de valor, objetivando a melhorar o desempenho e alcançar os objetivos. Sendo assim, a Gestão de Riscos do Sistema FIES – SESI, está fundamentada nos seguintes princípios:

PRINCÍPIOS

- Ser parte integrante dos processos organizacionais;
- Ser sistemática, estruturada e abrangente, considerando suas interações e impactos em toda entidade;
- Ser personalizada, respeitando a particularidade de cada uma das entidades, alinhada com o contexto externo e interno e seus objetivos;
- Ter envolvimento e participação de todas as partes interessadas relevantes, incluindo gestores, colaboradores, clientes, fornecedores, entre outros;
- Ser dinâmica, interativa e capaz de reagir a mudanças, seja no âmbito interno quanto externo;
- Subsidiar a tomada de decisões;
- Ser baseada em dados e informações confiáveis, seja através de registros históricos, de informações atuais ou expectativas futuras;
- Estar alinhada aos procedimentos internos específicos de cada processo;
- Ser apoiada pela alta gestão;
- Agregar valor e proteger o ambiente institucional;
- Ter comunicação clara e transparente em ambiente estruturado sobre os riscos identificados, suas consequências e medidas de controle adotadas;
- Considerar fatores humanos e culturais;
- Buscar continuamente a melhoria dos processos, sistemas e práticas de gestão de riscos, aprendendo com experiências passadas e adaptando-se às mudanças futuras.

A Gestão de Riscos no Sesi SE é conduzida em conformidade com o procedimento interno, P-GRC-1- Gestão e Avaliação de Riscos, que estabelece um processo estruturado de gestão de riscos.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO

O processo de Gerenciamento de Riscos do Departamento Regional de Sergipe – Sesi adota uma abordagem preventiva e segue a metodologia da norma ABNT NBR ISO 31000:2018. Esse processo envolve a gestão, a definição do contexto, a atribuição de responsabilidades, a identificação, o tratamento e o monitoramento de riscos, com o objetivo de prevenir e/ou reduzir o impacto dos fatores de risco por meio de análise, registro e comunicação.

A operacionalização dos registros é realizada de forma informatizada, utilizando o Sistema GRC Audixpress, uma ferramenta que integra todo o processo. Esse sistema permite a centralização dos registros de riscos, o cadastro de responsáveis, a documentação legal e o plano de ação, facilitando a rastreabilidade das informações quando necessário.



Destacamos algumas ações desenvolvidas durante o exercício de 2025:

O processo de reanálise de riscos manteve o foco na execução dos controles. Após a análise das evidências apresentadas, os controles foram avaliados no sistema, levando em consideração o nível de maturidade.

A equipe de Gestão de Riscos e Compliance realizou visitas presenciais às unidades operacionais para distribuir o novo Código de Conduta e Ética em formato físico. Durante as visitas, foi reforçada a relevância do cumprimento do código, além de esclarecer eventuais dúvidas dos colaboradores. Ao término, todos formalizaram seu comprometimento assinando um termo de adesão ao código.

Com a criação do ciclo de avaliação de riscos e controles referente ao exercício de 2025, no sistema Audixpress, foi estabelecida uma agenda de visitas às áreas, com o objetivo de auxiliar aos agentes de riscos (ponto focal de cada processo) na execução dos controles e apresentação das evidências de mitigação dos riscos, assim como, análise dos riscos mapeados no ciclo anterior e cadastro de novos riscos identificados.

Paralelamente às visitas, a equipe GRC realizou a avaliação das evidências apresentadas na execução dos controles, aplicando as ações necessárias de aprovação, reprovação ou cancelamento das execuções, considerando o potencial de mitigação dos documentos anexados.

A equipe de Gestão de Riscos e Compliance deu continuidade às ações, intensificando a reanálise de riscos com foco na execução dos controles. As evidências apresentadas pelas áreas foram avaliadas no sistema Audixpress, considerando o grau de maturidade e a efetividade dos controles. Durante o exercício, ocorreram visitas presenciais às unidades operacionais e reuniões online, conforme o cronograma de 2025. Nessas visitas, os agentes de risco receberam orientações sobre a execução correta dos controles e o registro de evidências.

Também foram apoiados na revisão dos riscos mapeados e na inclusão de novos riscos. A equipe GRC acompanhou tecnicamente todo o processo, analisando detalhadamente as evidências anexadas. Com base nessa análise, adotou medidas de aprovação, reprovação ou cancelamento das execuções. As ações contribuíram para aprimorar a gestão de riscos e fortalecer a mitigação de vulnerabilidades. Além disso, reforçaram o compromisso institucional com a integridade. O trabalho consolidou práticas de governança e transparência. A atuação sistemática elevou o nível de controle interno. Houve aprimoramento contínuo dos processos.

O exercício de 2025 foi, portanto, marcado pelo fortalecimento da governança de riscos, pela integração entre as áreas e pela consolidação de uma cultura organizacional voltada à prevenção e à melhoria contínua.

Os seguintes produtos foram entregues:

- Capacitação de mais colaboradores no Sistema de Gestão de Riscos – Audixpress, por meio de treinamentos conduzidos por multiplicadores internos. A formação teve foco na reanálise de riscos, avaliação da eficácia, cadastro e execução de controles, além da estruturação de planos de ação, promovendo o aprimoramento do corpo técnico;
- Aditamento do Contrato Nº 01/2022 do Software de Riscos para garantir a continuidade do uso da ferramenta de gestão e controle;

Foi realizado o mapeamento de 6 novos riscos e 4 ações de controle para mitigação desses riscos para o negócio.

5.PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE

O Programa de Compliance e Integridade consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos voltados para a prevenção, identificação e correção de práticas ilegais, antiéticas ou irregulares, além de outros desvios de conduta. Seu propósito é fomentar uma cultura organizacional baseada na ética, integridade e transparência, assegurando a conformidade com as normas legais.

Nesse contexto, o Programa de Compliance e Integridade da FIES tem como objetivo estabelecer e evidenciar as ações e iniciativas voltadas à consolidação dos valores de ética, transparência e conformidade com leis, regulamentos e normas. Além de fortalecer a governança, o programa agrega valor aos negócios e aos relacionamentos com os públicos interno e externo. Sua estrutura é baseada em nove elementos fundamentais, conforme ilustrado na figura a seguir.



Os princípios aqui estabelecidos estão plenamente alinhados com o Código de Conduta e Ética, reafirmando o compromisso do Sesi/Se com uma atuação responsável e transparente.

Além disso, o Programa de Compliance engloba um conjunto de políticas, processos, procedimentos, controles e instruções normativas, com o propósito de prevenir, identificar, tratar e monitorar riscos de desvios, fraudes, irregularidades e não conformidades relacionadas ao Código de Conduta e Ética, às normas corporativas e à legislação vigente.

Durante o exercício de 2025, foram realizados os seguintes avanços relacionados ao Compliance:

- Treinamento de colaboradores para acesso ao GRC Audixpress Perinity;
- Participação na Reunião da Rede Nacional Colaborativa de Compliance, onde foi apresentado o projeto Brasil Mais Produtivo, com destaque para a importância do comprometimento com o Compliance.
- Recebimento do Guia de Compliance e Integridade do Sistema Indústria, elaborado pela equipe da Rede Nacional Colaborativa de Compliance e divulgação;
- Monitoramento integrado das ações de compliance, alinhado à gestão de riscos organizacionais.
- Participação na reunião da Rede Colaborativa, na qual foi apresentado o Regulamento sobre prêmio de melhores práticas em compliance e Integridade do Sistema Indústria

- Estudo dos critérios de avaliação e levantamento das evidências comprobatórias para a validação dos dirigentes, etapa prévia à inscrição no Prêmio de Melhores Práticas em compliance e Integridade do Sistema Indústria.
- Análise dos riscos e controles nas áreas meio, conforme a metodologia ISO 31000:2018.
- Execução dos controles de riscos, com anexos de evidências que comprovam a mitigação dos riscos.
- Avaliação das execuções pela equipe de GRC, verificando a efetividade das evidências apresentadas.
- Gravação de vídeos instrutivos para orientar os agentes de risco quanto ao uso do sistema GRC–Audixpress.
- Treinamento de novos agentes de risco (pontos focais) visando o fortalecimento da cultura de gestão integrada.
- Sugestões e propostas de aprimoramento nos processos, riscos e controles existentes.
- Monitoramento contínuo do sistema GRC–Audixpress para garantir conformidade e desempenho.
- Realização de reuniões de alinhamento interno com a equipe GRC.
- Reuniões de engajamento e acompanhamento com a Perinity, fornecedora do sistema Audixpress.
- Entrega do Código de Conduta e Ética para novos colaboradores, com apoio da equipe de Recursos Humanos.
- Revisão e fortalecimento dos controles internos nas áreas fim e meio, com foco na mitigação de riscos e na conformidade com os normativos institucionais.
- Monitoramento contínuo da eficácia dos controles, por meio da análise das evidências apresentadas pelas áreas, com aplicação de critérios técnicos para aprovação, reprovação ou cancelamento das ações.
- Atualização da matriz de risco, com destaque para os riscos de não conformidade, reforçando a diferenciação entre riscos operacionais e falhas de compliance.
- Realização de treinamentos e orientações aos agentes de risco sobre boas práticas de conformidade, reforçando a importância da integridade e da transparência nos processos.
- Apoio às áreas na revisão de políticas e normativos internos, com foco na prevenção de desvios e no alinhamento às diretrizes institucionais.

- Visitas técnicas, com foco na orientação sobre o correto registro de evidências e na identificação de riscos emergentes relacionados à conformidade.
- Reuniões online, com pontos focais com foco na execução de controles, onde foi dada orientações sobre a correta execução dos controles e o registro das evidências de mitigação, assim como, apoio na revisão dos riscos mapeados.

Durante o exercício de 2025 os seguintes produtos foram entregues:

66 (Sessenta e seis) colaboradores capacitados através da Universidade Corporativa nos seguintes cursos:

Conhecendo o Compliance nas Organizações.

Cultura de compliance: fortaleça a reputação ética e sustentável da sua empresa.

Participação do Prêmio de Melhores Práticas em Compliance e Integridade do Sistema Indústria, promovido pelo Departamento Nacional, que teve como objetivo buscar, valorizar, reconhecer e compartilhar experiências que fortalecem a cultura da ética, da transparência e da integridade em todo o Sistema Indústria. A prática “Gestão, Padronização e Compartilhamento de Processos por meio do Sistema Conforme” do DR Sergipe, foi incorporada ao catálogo nacional da Edição 2025 da Rede Nacional Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria;

Distribuição de cartilhas do Código de Conduta e Ética do Sistema FIES para os colaboradores do SESI;

6.POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS

Para uma melhor gestão do processo, dispomos de software chamado CONFORME, que é utilizado para o gerenciamento das políticas, procedimentos, estrutura organizacional e processos, que se encontra disponível na intranet da entidade para acesso de todos os colaboradores.

7.COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS

Fazendo parte da estratégia do SESI/SE o aprendizado e o crescimento dos colaboradores, sendo uma das perspectivas do Mapa Estratégico vigente, através dos objetivos estratégicos de desenvolver e gerir conhecimentos e competências, priorizamos o aprendizado como forma de continuar melhorando nossos resultados e agregando mais valor no desempenho da sua missão.

Nesse contexto, através dos cursos ofertados pela Universidade Corporativa – Unindústria e outras plataformas, alcançamos durante o exercício de 2025 capacitações em Educação Corporativa nos diversos cursos voltados para a liderança, Diversidade e Inclusão, Educação, Gestão e Negócios, Inovação e Tecnologia, Saúde e Segurança demais temas associados a metodologia Sesi de Educação e com uma média de 7,6 ações de capacitação por colaborador refletindo o volume de iniciativas de Educação Corporativa. Esse resultado evidencia o compromisso da instituição com a formação contínua da equipe, promovendo tanto o aperfeiçoamento profissional quanto o alinhamento às diretrizes e valores institucionais.

Em 2025, as **competências digitais e inclusivas** receberam destaque no escopo da meta estratégica da instituição. O indicador estratégico, **Percentual de Colaboradores Capacitados em Competências Digitais e Inclusivas** apresentou, no 4º trimestre, o resultado de **35,73%**. No acumulado do ano, o índice alcançou **68,33%**, superando a meta estabelecida de 60%, o que demonstra o êxito das ações implementadas ao longo do período.

Outras ações internas também são desenvolvidas para qualificação dos colaboradores: a exemplo da ambientação dos funcionários recém-admitidos, através da apresentação de forma sistêmica da instituição, dos seus processos, das ações éticas e da estrutura organizacional. Ações que buscaram ampliar o domínio de habilidades técnicas e comportamentais, promovendo um ambiente de aprendizagem constante. Como o de Formação de brigada de emergência (Combate a Incêndio), ministrado pela Equipe do Corpo de Bombeiro onde foi passado conhecimento básico em prevenção de combate a incêndio e primeiros socorros, além da concessão da ajuda de custo de 75% que incentiva os colaboradores a cursarem graduação, pós-graduação. Assim como alguns professores estão participando do Núcleo de Formação Docente e Mentoria que busca promover o desenvolvimento de habilidades, competências e o compartilhamento de boas práticas entre os profissionais da Rede Sesi.

As ações de capacitação realizadas durante o exercício de 2025 reforçam o compromisso da organização com o desenvolvimento de seus colaboradores. O investimento em cursos, treinamentos internos, programas de ambientação e apoio à qualificação acadêmica contribui diretamente para a melhoria do desempenho profissional e para a construção de uma cultura organizacional sólida e inclusiva.

Sendo assim, o Sesi/SE vem desenvolvendo ações para o fortalecimento da gestão na busca de melhores resultados sempre voltados para o cumprimento da missão e visão da entidade.

As ações de capacitação realizadas em 2025 reforçam o compromisso da organização com o desenvolvimento de seus colaboradores. O investimento em cursos, treinamentos internos, programas de ambientação e apoio à qualificação acadêmica contribui diretamente para a melhoria do desempenho profissional e para a construção de uma cultura organizacional sólida e inclusiva.

Essas iniciativas devem ser mantidas e ampliadas para garantir que os colaboradores continuem a se desenvolver, acompanhando as mudanças e demandas do mercado e da própria organização